

1) Qual é o papel do Exército dentro dos abrigos da Operação Acolhida?

*Na verdade, há que se falar no papel da Força-Tarefa Logística Humanitária, que é um órgão diretamente subordinado ao Ministério da Defesa e do qual fazem parte efetivos oriundos da Marinha, do Exército e da Força Aérea. Não apenas nos abrigos, mas em toda a Operação Acolhida, a missão da Força-Tarefa é prestar apoio nas áreas de logística, infraestrutura e segurança.*

2) Fontes ouvidas pela Pública disseram que é de conhecimento do Exército que facções criminosas atuam dentro dos abrigos da Operação Acolhida, em Roraima. Como o comando do Exército avalia essa questão? O que é feito para combater a ação de organizações criminosas dentro dos abrigos?

*Até o presente momento, em pouco mais de 6 anos de Operação Acolhida, não houve registro de quaisquer indícios da atuação de facções criminosas no interior dos abrigos. Cabe ressaltar que o combate às ações de organizações criminosas compete precípua e privativamente às instituições do sistema de justiça e dos órgãos do sistema de segurança pública.*

3) Venezuelanos ouvidos pela Pública disseram que sentem falta de mais rondas do Exército, principalmente, dentro do Posto de Recepção e Apoio (PRA), em Boa Vista, onde, segundo eles, há casos de violência sexual, agressão por arma branca e ameaças. Como é feita a vistoria na entrada dos abrigos? Como o Exército se posiciona diante dessas denúncias?

*As atividades de ronda nos abrigos/alojamentos da Operação Acolhida são realizadas ao longo do dia e da noite, diariamente, por militares e vigilantes, conforme as peculiaridades de cada uma dessas estruturas.*

*Nos acessos a tais abrigos/alojamentos, são realizados o controle de entrada/saída de migrantes por meio de empresa contratada para a prestação do serviço de portaria, sendo revistadas sacolas, bolsas, mochilas e demais pertences, o que vem contribuindo substancialmente para impedir a entrada de itens não permitidos nessas instalações, como, por exemplo, objetos pontiagudos.*

*No tocante à eventual ocorrência de crimes ou atos infracionais no interior dos abrigos/alojamentos, cabe à Força-Tarefa Logística Humanitária comunicar o fato,*

*tempestivamente, às autoridades de segurança pública competentes conforme cada caso, sem prejuízo do desencadeamento das providências inicialmente necessárias e cabíveis em se tratando de flagrante delito (detenção dos supostos autores até a chegada da Polícia Militar, proteção e assistência a vítimas, levantamento de testemunhas etc.).*

*4) Fontes ouvidas pela Pública também avaliaram que o Exército também age de forma truculenta com refugiados e até com trabalhadores humanitários. Visto que a rotatividade do efetivo é feita a cada três meses, quais são as orientações dadas pelos comandantes aos militares em atividade?*

*Os integrantes da Força-Tarefa Logística Humanitária – Operação Acolhida recebem diversas instruções em seus Comandos Militares de Área e, após chegarem na cidade de Boa Vista, passam por ciclos de instruções com as condutas e normas a serem seguidas. Todos os procedimentos empregados e praticados seguem a conduta legal, respeitosa e digna aos migrantes e aos demais integrantes das diversas agências da Operação Acolhida.*

*5) Existe um diálogo entre o Exército e as instituições policiais locais para conter o avanço do crime organizado, o tráfico de drogas e a violência?*

*Periodicamente, a Força-Tarefa Logística Humanitária promove reuniões com a maioria dos órgãos de segurança pública atuantes em Boa Vista-RR e Pacaraima-RR, das esferas federal, estadual e municipal, objetivando realizar o intercâmbio de informações e alinhamentos, principalmente com a finalidade de acompanhar as ações de tais órgãos no combate à criminalidade nas regiões situadas nos entornos das estruturas da Operação Acolhida, uma vez que impacta a segurança dos abrigos/alojamentos.*

*6) Em 2022, o Rondon 1, maior abrigo da Operação Acolhida, amanheceu pichado com os mandamentos do PCC, segundo fontes ouvidas pela Pública. A única resposta do Exército, segundo a denúncia, foi apagar os mandamentos. Como o comando avaliou a situação? Qual seria o papel do efetivo militar em campo, nesse caso?*

*A referida pichação consistiu em apenas um incidente isolado e que não mais se repetiu, tendo sido realizada por um grupo de migrantes, menores de idade, com o objetivo de disseminar boatos.*

7) *"Um ou dois militares" para 2,1 mil pessoas no Rondon 1, durante à noite, foi uma das denúncias feitas à Pública sobre a insegurança no espaço. Qual é o efetivo recomendado dentro do espaço para garantir a segurança da população acolhida?*

*Durante à noite, no Abrigo "Rondon 1", diariamente, 2 militares, 5 vigilantes e 3 porteiros, totalizando 10 pessoas, guarnecem tal instalação, efetivo que é suficiente para vigiar e monitorar a situação de segurança do abrigo. Além disso, cerca de 15 militares integrantes da Polícia do Exército realizam rondas diurnas e noturnas no Abrigo "Rondon 1", permanecendo de prontidão caso necessário realizar alguma pronta intervenção, sem prejuízo do acionamento dos órgãos de segurança pública.*

8) *Por fim, os militares passam por algum tipo de treinamento humanitário antes de serem enviados a Roraima para atuar na Operação Acolhida?*

*Os militares integrantes da Força-Tarefa Logística Humanitária – Operação Acolhida são submetidos a processo seletivo em seus Comandos Militares de Área. Após serem selecionados, passam por ciclos de palestras, instruções e treinamentos. Ao chegarem na cidade Boa Vista, não iniciam suas atividades antes de passarem novo ciclo de instruções e treinamentos.*